

Produção de leite na Mesorregião Centro Oriental Paranaense

10/04/2024

0 COMENTAR



Marcos Cicarini Hott - Pesquisador
Ricardo Guimarães Andrade - Pesquisador
Walter Coelho Pereira de Magalhães Junior - Analista

A mesorregião Centro Oriental Paranaense é formada por 14 municípios, com um PIB estimado em 42 bilhões de reais, possui a economia diversificada, com agricultura, indústrias, comércio e serviços, sendo a quarta maior economia do estado do Paraná e a sexta maior mesorregião produtora de leite do país. Se destacam ainda economicamente os municípios de Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Castro e Ortigueira como os municípios de maior PIB e PIB per capita, em razão da presença de empresas de celulose, metalúrgicas e agrícolas.

De acordo com dados do IBGE, o qual contabiliza o produto interno bruto municipal, Ponta Grossa detém o maior PIB da região, com 19,5 bilhões de reais, seguido de Telêmaco Borba e Castro, com 4,9 bilhões de reais e 3,6 bilhões de reais, respectivamente, Ortigueira, apresentando o maior PIB per capita, R\$ 125.166,19, e também Tibagi e Carambeí, com R\$ 69.611,31 e R\$ 65.176,20, respectivamente (Tabela 1). A agropecuária da região é reconhecida como tecnificada, pela produtividade leiteira e rebanhos especializados compostos por vacas de alta eficiência. Há também destaque no cultivo de soja, milho e trigo, além de ênfase na suinocultura, avicultura e produção de erva-mate.

O município de Castro se destaca pela produção de leite, sendo o maior produtor nacional, com 426,59 milhões de litros de leite produzidos em 2022. A região, como um todo, possui condições edafoclimáticas adequadas à produção agropecuária, se localizando na bacia do Rio Paraná, dotada de clima subtropical úmido, com altitude variando entre 500 m e 1.200 m, e precipitação pluviométrica entre 1.400 e 1.600 mm anuais, o que favorece sobremaneira a produtividade das cadeias agroindustriais, como é o caso do centro oriental paranaense.

Tabela 1 – PIB e PIB per capita dos municípios da mesorregião Centro Oriental Paranaense.

Município	PIB (em R\$ 1.000,00)	Município	PIB per capita (R\$)
Ponta Grossa	19.490.852,82	Ortigueira	125.166,19
Telêmaco Borba	4.913.582,58	Tibagi	69.611,31
Castro	3.631.342,33	Carambeí	65.176,20
Ortigueira	2.726.495,13	Telêmaco Borba	60.971,64
Jaguariaíva	1.788.928,86	Ponta Grossa	54.316,58
Palmeira	1.642.096,94	Jaguariaíva	50.833,40
Carambeí	1.578.893,56	Arapoti	50.824,66
Arapoti	1.447.486,24	Castro	50.347,90
Tibagi	1.440.118,79	Palmeira	48.142,63
Piraí do Sul	1.191.737,47	Piraí do Sul	46.229,00
Reserva	757.419,52	Sengés	34.196,93
Sengés	664.822,48	Ventania	28.338,49
Ventania	347.628,28	Reserva	28.122,36
Imbaú	276.180,13	Imbaú	20.535,37

Fonte: IBGE, 2024.

O estado do Paraná produziu, em 2022, 4,47 bilhões de litros de leite, cerca de 12,92% da produção nacional, e a mesorregião Centro Oriental Paranaense produziu 22,42% da produção paranaense, sendo a maior mesorregião produtora do Estado, de acordo com o IBGE. Na última década, entre 2012 e 2022, a mesorregião manteve participação na produção de leite do estado, oscilando entre 13% e 15% até 2018, quando apresentou um salto na participação estadual, e quase dobrando a contribuição na produção nacional na última década (Tabela 2).

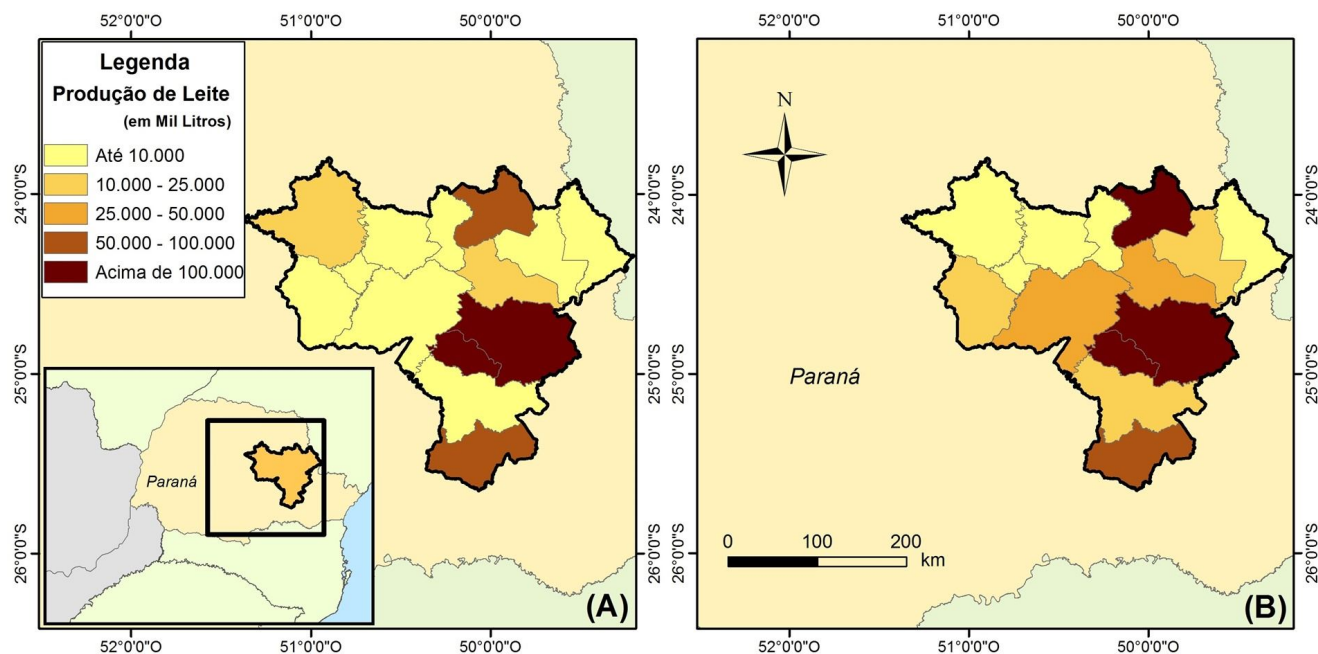
Tabela 2 – Produção anual de leite entre 2012 e 2022, e participação (%) da mesorregião Centro Oriental Paranaense (Meso) na produção nacional (BR) e estadual (PR).

	Produção de Leite (em 1.000 litros)										
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meso	550.359	582.803	600.856	612.589	631.006	625.983	690.080	704.497	893.358	911.743	1.002.874
PR	3.968.506	4.347.493	4.540.714	4.659.559	4.726.291	4.432.661	4.387.723	4.349.171	4.671.014	4.415.634	4.472.406
BR	32.304.421	34.255.236	35.124.360	34.609.588	33.680.401	33.313.230	33.907.899	34.871.669	35.316.667	35.183.066	34.609.218
% Meso/PR	13,87	13,41	13,23	13,15	13,35	14,12	15,73	16,20	19,13	20,65	22,42
% Meso/BR	1,70	1,70	1,71	1,77	1,87	1,88	2,04	2,02	2,53	2,59	2,90

Fonte: IBGE, 2024.

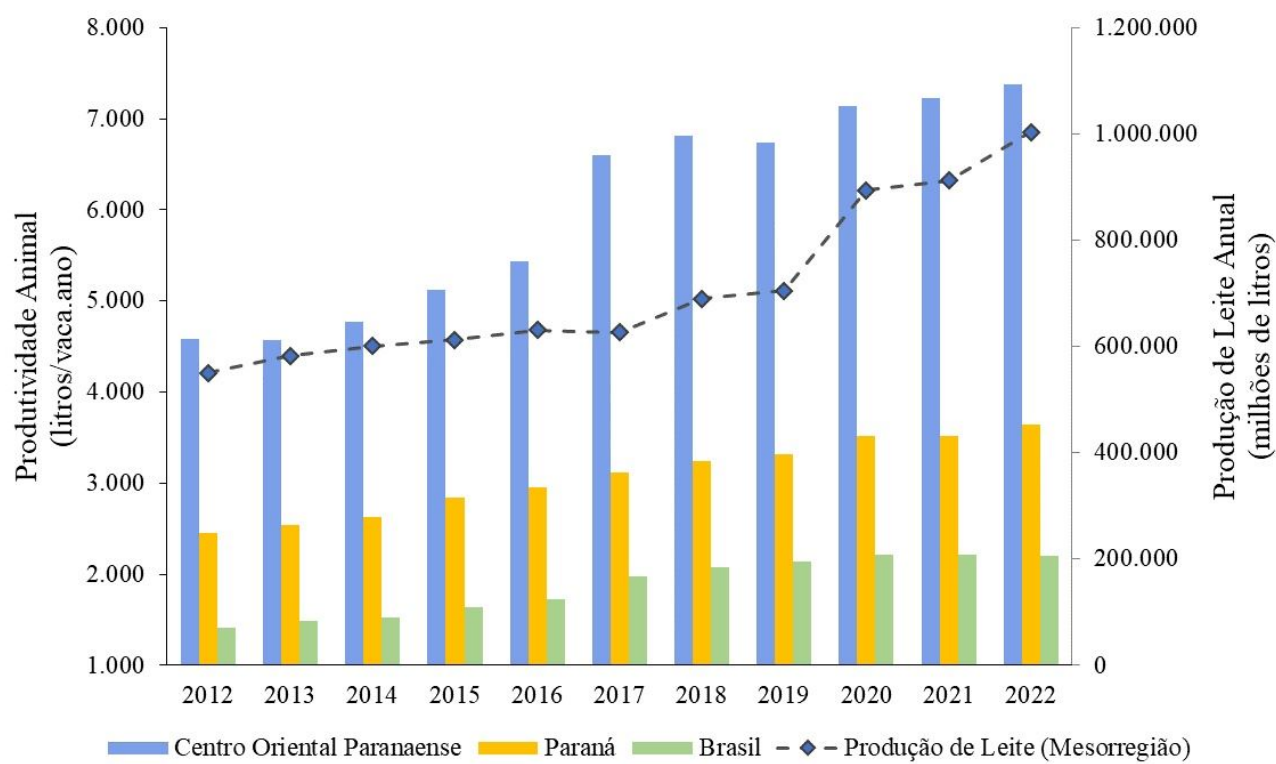
A produção se concentra na porção central, norte e sul da mesorregião, com a produção aumentando nos municípios do entorno de Castro, tais como Carambeí, Jaguariaíva, Telêmaco Borba e Ponta Grossa (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição da produção municipal de leite na mesorregião Centro Oeste Paranaense em 2012 (A) e em 2022 (B). Fonte: IBGE, 2024.



A produtividade média do rebanho leiteiro cresceu 60% no período observado, entre 2012 e 2022, com incremento médio de 4,8% ao ano. Na Figura 2 visualizam-se dados gráficos comparativos entre a produtividade anual do Centro Oriental Paranaense, Paraná e Brasil, além do gráfico da evolução da produção leiteira da mesorregião analisada. No ano de 2022, a produtividade média das vacas ordenhadas da região foi o dobro da produtividade média do Estado, e mais que o triplo superior à média do país. Nota-se, ao longo da série, uma marcante superioridade da produtividade da mesorregião em comparação à do estado, e o município de Castro é um polo agropecuário, sendo além de maior produtor de leite, maior produtor de calcário agrícola da América do Sul.

Figura 2 – Centro Oriental Paranaense, Paraná e Brasil – Produtividade de vacas ordenhadas (litros/vaca/ano) e a produção anual de leite. Fonte: IBGE, 2024.



Analisando-se os 10 maiores municípios produtores de leite da mesorregião, Castro aparece como o principal, mantendo-se como grande produtor entre 2012 e 2022, sendo o primeiro colocado no ranking de 2012 e de 2022 (Tabela 3).

Tabela 3 – Ranking dos principais municípios produtores do Centro Oriental Paranaense, em 2012 e 2022.

Produção de Leite (em 1.000 litros)			
2012		2022	
Castro	226.800	Castro	426.595
Carambeí	129.600	Carambeí	255.648
Palmeira	65.000	Arapoti	110.772
Arapoti	57.005	Palmeira	81.051
Ortigueira	25.000	Piraí do Sul	27.301
Piraí do Sul	16.794	Tibagi	25.125
Ponta Grossa	9.000	Reserva	21.101
Reserva	6.240	Ponta Grossa	20.189
Tibagi	4.601	Jaguariaíva	14.325
Sengés	4.302	Sengés	9.541
Jaguariaíva	3.744	Ortigueira	8.211
Ventania	1.350	Ventania	2.500
Imbaú	700	Telêmaco Borba	305
Telêmaco Borba	223	Imbaú	210

Fonte: IBGE, 2024.

Os municípios, no geral mantiveram seu desempenho tanto em 2012 quanto em 2022, mas com alguma alteração de posição entre os dez primeiros. Castro e Carambeí se mantiveram como 1º e 2º, respectivamente, aumentando a produção em quase 90% e 100%, entre as duas observações. Ortigueira caiu na classificação, da quinta para a décima primeira posição, enquanto que a maioria dos municípios aumentaram sua produção, modificando muito pouco sua posição em 2022 frente a 2012.

Apesar de uma expressiva produção de leite, alguns municípios da região, como Telêmaco Borba e Imbaú, destoam em razão de uma economia voltada para o setor de reflorestamento, madeira e celulose.